

EUCARISTIAS De 6 a 12 de outubro de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	18h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	Tibério Ludgero Ávila Cabral
Sábado	18h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

«O perigo é acreditar que se pode «aprender» Deus.

Deus não Se aprende, revela-Se.

E é convivendo com Ele que Ele Se confia cada vez mais àqueles que O amam.(...)

É preciso nunca esquecer de que não se trata em primeiro lugar de abrir a mente a conhecimentos, mas, antes, de abrir o coração a um amor. Para mim é sempre o mesmo problema: **se não houver Encontro de Jesus Cristo**, não pode haver fé; porque ter fé, não é acreditar numa ideia, mas em Alguém.»

Michel Quoist, *in Deus, Sentido Único*

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1225 05.10.2025

Nossa Senhora do Rosário, auxílio dos cristãos

“O Rosário é minha oração preferida. Oração maravilhosa na sua simplicidade e na sua profundidade. Nesta oração repetimos muitas vezes as palavras que a Virgem Maria escutou da boca do anjo e de sua prima Isabel. A estas palavras toda a Igreja associa-se”. Estas são as palavras de São João Paulo II que remetem à data celebrada neste dia 7 de outubro, Festa de Nossa Senhora do Rosário.

Foi a própria mãe de Deus quem pediu que essa oração fosse difundida para a obtenção de graças abundantes. Em 1208, a Virgem Maria apareceu a São Domingos de Gusmão para ensinar-lhe a rezar o Rosário e pediu que ele difundisse a devoção desta arma poderosa para vencer os inimigos da fé. Foi por causa deste anúncio do santo que as tropas cristãs, antes da Batalha de Lepanto (7 de outubro de 1571), rezaram o Santo Rosário e venceram os turcos otomanos.

Em agradecimento a Nossa Senhora, o Papa São Pio V instituiu esta data como a Festa de Nossa Senhora das Vitórias e acrescentou o título de “Auxílio dos Cristãos” às ladainhas da Mãe de Deus. Mais tarde, o Papa Gregório III mudou o nome para Festa de Nossa Senhora do Rosário.

Rosário significa “coroa de rosas”. Foi definido por São Pio V como “um modo muito piedoso de oração, ao alcance de todos, que consiste em ir repetindo a saudação que o anjo fez a Maria; intercalando um ‘Pai Nosso’ entre cada dez ‘Ave Marias’ e tratando de ir meditando, enquanto isso, na vida de Nosso Senhor”.

Ao visitar o Santuário de Pompeia, na Itália, em março de 2015, o Papa Francisco deteve-se em oração durante alguns minutos em frente à imagem de Nossa Senhora do Rosário e recitou a “Pequena Súplica”, extraída da histórica oração, composta pelo Beato Bartolo Longo, que, em 1875, levou a imagem ao Santuário de Pompeia. Esta é a oração:

“Virgem do Santo Rosário, Mãe do Redentor, mulher da nossa terra elevada aos céus, humilde serva do Senhor, proclamada Rainha do mundo, do profundo das nossas misérias recorremos a Ti. Com confiança de filhos, contemplamos o teu rosto dulcíssimo.

Coroada por doze estrelas, tu nos conduzes ao mistério do Pai, tu resplandesces de Espírito Santo, tu nos dais o teu Menino divino, Jesus, nossa esperança, única salvação do mundo. Mostrando-nos o teu Rosário, nos convidas a fixar o seu rosto. Tu nos abres o seu coração, abismo de alegria e de dor, de luz e de glória, mistério do Filho de Deus, que se fez homem por nós. Aos teus pés, nas pegadas dos Santos, sentimo-nos família de Deus.

Amém”.



In iMissio

MEDITAR

O enorme poder de uma fé minúscula

Aumentar a nossa fé. Eterna invocação de cada discípulo: aumentar, acrescentar, fortalecer a fé, ela é tão pequena, tão frágil. Não há oração mais clara, mas Jesus não a atende. A fé não é um "pacote de presente" que vem de fora, é minha resposta aos dons de Deus, a minha resposta ao seu cortejar amoroso.

"Se tivesses fé como um grão de mostarda, podias dizer a esta amoreira: 'arranca-te daí e vai plantar-te no mar' e ela obedeceria." Prova a beleza e a força da linguagem de Jesus e o seu poder imaginativo: a menor de todas as sementes entrelaçada com grandes árvores dançando no mar! Um grão de fé tem o poder de arrancar as amoreiras e a leveza da semente que se abre no silêncio; um nada que é tudo, leve e forte.

Basta um pouco de fé, muito pouco mesmo, menos do que um grão de mostarda, uma formiguinha, como diz o poeta J. Twardowski: "até o maior santo / é elevado como um ramito / pela formiga da fé".

Vi árvores voarem, vi amoreiras voando sobre o mar como um bando de gaivotas. Vi, fora da metáfora, discípulos do Nazareno, vivendo em fronteiras incendiadas, salvando milhares de vidas; homens e mulheres que confiam uns nos outros e enfrentam problemas sem solução com a coragem de leão; mães e pais ressuscitarem para a vida após a morte de um filho; deficientes com olhos brilhantes como estrelas; uma pequena irmã toda enrugada quebrando os tabus milenares das castas.

E isso não aconteceu por ocorrerem milagres inesperados, mas por causa do milagre contínuo e único de que precisamos, de amores que não se rendam.

Sublinham-no palavras difíceis: quando tiverem feito tudo, digam "somos servos inúteis".

Inúteis, na nossa linguagem, significa que são inúteis, incapazes, improdutivos. Mas não é assim na linguagem de Jesus: aqueles servos que lavram, tratam das pastagens, preparando o que comer não são incapazes, nem inúteis. E o serviço nunca é declarado improdutivo.

"Servos inúteis" significa: servidores que não buscam o seu próprio lucro, sem pretensões, sem reivindicações, que não precisam de nada além de serem eles próprios.

Não procuro o meu interesse, não é a recompensa, mas sim o serviço que é verdadeiro! O serviço é mais verdadeiro que os seus resultados, mais importante que o seu reconhecimento.

A nossa maneira de arrancar árvores e de as fazer voar? Escolher, neste mundo que fala a linguagem do lucro, a linguagem da dádiva; num mundo que segue a lógica da guerra, seguir o caminho da paz.

Então para sonhar o sonho de Deus bastam-me os grandes campos do mundo, a formiga da fé e os olhos de profeta: e verei o sonho de Deus, como uma gota de luz emaranhada no coração vivo de todas as coisas.

Ermes Ronchi

HORÁRIOS DA CATEQUESE NA RIBEIRA SECA

1º Ano - Filomena Oliveira/ Cátia Gomes - segunda-feira às 16h 30.

2º Ano - Sofia Rodrigues - quarta-feira às 16h 30.

3º Ano - Patrícia Oliveira - quarta-feira às 16h 30.

4º Ano - Sandra Silva - segunda-feira às 16h 30.

5º Ano - Susana Gomes - terça-feira às 17h 30.

6º Ano - Fátima Homem - segunda-feira às 17h 30.

7º Ano - Susete Nunes - segunda-feira às 17h 30.

8º Ano - Filomena Rosa - terça-feira às 17h 30.

9º Ano - Elisete Silveira - segunda-feira às 17h 30.

10º Ano - Pe. Manuel António - segunda-feira às 17 horas - na Escola.

HORÁRIOS DA CATEQUESE NOS BISCOITOS

1º Ano -Catarina Gomes – terça-feira às 18 horas.

2º Ano - Carolina Matos - domingo depois da missa

4º Ano -Paula Cristina

5º Ano - Anabela Santos - domingo depois da missa

8º Ano -Patrícia Azevedo

9º Ano - Sónia Ávila – domingo depois da missa.

10º Ano - Pe. Manuel António - segunda-feira às 17 horas - na Escola.

HORÁRIOS DA CATEQUESE NA CALHETA

1º Ano –Sara Noronha

2º Ano - José Quadros

3º Ano - Ana Rita

4º Ano - *falta catequista*

5º Ano - Mário Borba

6º Ano - Natércia

7º Ano - Helena Branco

8º Ano - Vânia Gomes

9º Ano - *falta catequista*

10º Ano - Pe. Manuel António - segunda-feira às 17 horas - na Escola.